

Caminhando e conhecendo a cidade

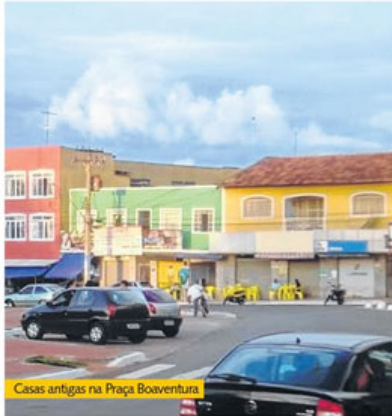
Prática nova-iorquina volta a Goiânia no Setor Vila Nova



Leon Carelli
Da editoria
DMRevista

Hoje é dia de dar uma volta a pé nas redondezas do Setor Leste Vila Nova, um dos bairros mais antigos da Capital. O passeio será conduzido pela arquiteta e ciclotivista Gabriela Silveira e faz parte do projeto Jane's Walk, criado na cidade de Nova Iorque com intuito de que as pessoas saíssem às ruas de sua cidade para conhecê-la melhor. Outro objetivo do movimento era de evitar que bairros tradicionais da cidade fossem destruídos em função de especulações imobiliárias.

Já foram realizados mais de 5 Jane's Walks em Goiânia, desde o ano de 2013. Já foram alvo da análise dos desbravadores desmotorizados setores como Pedro Ludovico, Central e Sul. Todos eles contaram com a condução de algum especialista em arquitetura que pudesse explicar as influências das construções que es-



Casas antigas na Praça Boaventura



Igreja Adventista da Vila Nova



Igreja Católica da Vila Nova

tão por aí, pela nossa cidade, mas que nem sempre paramos para observar a riqueza dos detalhes e a história que transmitem.

Quem quiser acompanhar o passeio precisa apenas comparecer à Praça Boaventura, embalagem de uma gameleira que fica em frente ao Mercado Municipal da Vila Nova. Não é necessário nenhum tipo de inscrição prévia, nem pagamento de taxa. Outro Jane's Walk foi realizado ontem no Setor Sul, com acompanhamento da arquiteta Carol Farias. A realização regular des-

ses eventos nos mostra que as pessoas começam aos poucos a se interessar e a se apegar pela paisagem visual da cidade.

VILA NOVA

O Setor Leste Vila Nova localiza-se em torno do Córrego Botafogo e foi um bairro criado principalmente pelos operários que vieram construir a capital de Pedro Ludovico Teixeira, na década de 1930. A vila não fazia parte dos projetos originais dos arquitetos que projetaram a cidade. Atilio Corrêia

de Lima e Armando de Godoy não concluíram o projeto original que previa um setor que se chamaria Leste na região.

A ocupação do setor não teve um processo tranquilo. Os primeiros moradores enfrentavam a rígida fiscalização do poder público, e construíam suas casas em horários inusitados, como de madrugada. A liga dos amigos da Vila Nova é considerada a primeira organização de moradores de bairro da cidade, e foi responsável por muitos avanços do bairro. A história

do setor deve muito à união de seus primeiros membros.

Hoje em dia, a Vila Nova é um dos bairros mais tradicionais da Capital, bastante associada à boemia e ao futebol. Cede do Vila Nova Futebol Clube, abriga o Estádio Onésio Brasileiro Alvarenga, casa do time. Vários bares e lanchonetes com comidas típicas de boteco e muita música costumam tomar conta da vila nos fins de semana. Muitos moradores veteranos e gerações inteiras habitam o setor, e tem muito carinho por ele.

"A Vila Nova é outra escola de lazer em Goiânia. Não é aquela coisa cara e cheia de frescura dos setores nobres daqui, tem muito a ver com contato humano, histórias, cerveja e torresmo", afirma o jovem morador da vila Ivan Augusto, que ainda completa dizendo que "a Vila Nova é o melhor setor de Goiânia, apesar dos problemas tem muita união". E como futebol é uma das paixões do bairro, ele ainda lembra "É um grande momento de alegria na vila, pois estamos de volta à Série A do Goianão".